

## JUVENTUDE NA LINHA DE FOGO: TRÁFICO E ESCOLARIZAÇÃO NO RIO DE JANEIRO

Elaine Ferreira Rezende de Oliveira – UNIRIO

Investigar a escolarização de jovens que vivem na precariedade, em situação de vulnerabilidade social, é um desafio. Deparei-me com essa realidade ao trabalhar como coordenadora pedagógica em uma organização não-governamental (ONG) que funcionava como creche, além de oferecer cursos de corte e costura, informática, panificação etc. e de abrigar, em suas instalações, um posto de saúde da prefeitura, que atendia aos catadores do lixão de São Gonçalo, região metropolitana do Rio de Janeiro.

Trabalhei ali por dois anos, sentindo o cheiro que emanava do lixo à minha volta e observando a influência que o tráfico de drogas exercia naquela localidade. Quando alguém se feria ou era ferido por traficantes, solicitava ajuda a funcionários e dirigentes da ONG, que levavam os feridos de carro para o pronto-socorro da cidade. Como complicador desse cenário, quando havia conflitos na localidade, éramos obrigados a fechar a escola e só voltávamos a funcionar quando a situação se normalizava, por ordem dos traficantes do local.

Durante esse período, observei que entre os catadores do lixão de São Gonçalo, já é possível encontrar famílias que sobrevivem da atividade de catação há três gerações. Nesse grupo, a interrupção precoce da escolarização pode ser um indicador de que essas gerações continuam trabalhando no lixão por não terem a escolarização mínima exigida atualmente para o ingresso em profissões mais qualificadas no mercado de trabalho.

Por reconhecer naquele contexto as duras contradições impostas pelo sistema capitalista aos mais pobres, senti necessidade de compreender aquela realidade. Para alcançar tal entendimento, o caminho que me pareceu mais plausível foi o desenvolvimento de um trabalho acadêmico no campo da Sociologia da Educação. Com esse objetivo, ingressei no curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), para investigar a escolarização desse grupo social.

Entrevistei 10 catadoras do lixão de São Gonçalo, nesse trabalho, apresentarei os dados obtidos sobre a escolarização e a vulnerabilidade social que cerca a vida de nove jovens, de 15 a 18 anos, a partir do discurso de suas mães, catadoras de um lixão da região metropolitana do Rio de Janeiro.

As análises dessa pesquisa se apoiaram em Pierre Bourdieu e autores do campo da Sociologia da Educação que investigam a escolarização e sua relação com a origem social dos indivíduos. Também foram usados autores da Sociologia e da Antropologia Urbana que pesquisam a região metropolitana do Rio de Janeiro. A pesquisa apontou que esses jovens apresentam percursos escolares acidentados e que alguns deles envolveram-se com o tráfico de drogas, o que demonstra que a escolarização de jovens oriundos de frações muito pobres da população é um desafio para o campo da Educação e das políticas públicas no Brasil.

Palavras chave: Juventude, escolarização e vulnerabilidade social